



REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE SETEMBRO – 2026

FELICIDADE, QUEM ÉS TU?

(Carlos Afonso Schmitt)

Nós buscamos a felicidade “com unhas e dentes”. Quanto pobre passa a vida olhando e querendo o que os ricos têm: seus carros, suas casas, seus divertimentos. Programamos os fins de semana, as férias, os domingos, para encontrar a distração que nos alegre, que nos possa acrescentar algo ao castelo da felicidade. Quanto rico, todavia, deseja o que os pobres têm, seu sono tranquilo, seu andar descuidado, sem medo do assalto, sem sobressaltos noturnos.

Santa Teresinha era de família rica. Vestia-se bem. Professores particulares. Visitou cidades famosas da Europa. Mas seu coração não estava lá, não era aí o lugar de sua felicidade. Teresinha também buscava a felicidade! Se não fosse tão grande a sede de felicidade que mora dentro de nós, certamente não seriam tantos os caminhos em que os homens a procuram. E quanto engano há nesses caminhos! Quanta mentira o mundo de consumo nos oferece em embalagens coloridas e atraentes!

Felicidade, onde estás? Quem és tu? Tens um nome, um preço? Chamas-te por acaso “dinheiro, honra, bem-estar, sexo, droga, sorte grande, realização profissional?”

Quem é tu, felicidade? Para Teresinha do menino Jesus, ser feliz é servir aos outros, ser inteiramente de Deus, amá-lo e ser amada por Ele. “A alegria não se encontra nos objetos que nos cercam, mas no íntimo da alma e se pode possuí-la mais numa prisão do que num palácio. A prova é que sou mais feliz no Carmelo, mesmo no seio de provações interiores e exteriores, do que no mundo, cercada das comodidades da vida e sobretudo das doçuras do lar paterno.”

Vamos ler o evangelho de São Mateus 6, 19-34 e deixar que a palavra de Deus nos abasteça e renove o verdadeiro sentido de nossas vidas que é Amar a Deus sobre todas as coisas.

Organizado por: Priscila Rímoli de Almeida – Membro Permanente da Com. Católica Boa Nova.

Referência: Schmitt, Carlos Afonso. Nada é pequeno onde o amor é grande: vida de Santa Teresinha do Menino Jesus narrada para o homem de hoje. 13ª ed. São Paulo: Paulus, 1978.

Para partilhar: Sou feliz? Eu me sinto amado (a) por Deus e isso me basta? Aonde tenho buscado minha felicidade? Partilhe com seus irmãos de célula.

Paz e Bem!